### PANC: Projeto e Análise de Algoritmos

<u>Aula 06</u>: <u>Algoritmos Recursivos: Problemas e Análise</u> <u>da Complexidade</u>

**Breno Lisi Romano** 

http://sites.google.com/site/blromano

Instituto Federal de São Paulo – IFSP São João da Boa Vista Bacharelado em Ciência da Computação – 3º Semestre





### Sumário

- Revisão de Conteúdo
- Algoritmos Recursivos
  - Definições e Exemplos Simples
- Recursão em Cauda vs. Recursão Crescente
- Recursão vs. Iteração
- Análise de Problema Recursivos
  - Lógica
  - Demonstrações
  - Análise da Complexidade
- Recorrências
- Quando não utilizar Recursividade



## Recapitulando... (1)

- Para determinar a complexidade de tempo T(n):
  - Considerar que entradas (n) aumentam indefinidamente
  - É uma **análise teórica** → Não considera aspectos de hardware
  - Os termos de mais baixa ordem e constantes são ignorados
- Utilizam-se 05 notações: O, Θ, Ω, ο, ω
  - $f(n) \in O(g(n))$  se existir n0 e c tal que  $f(n) \le c g(n)$ , para todo  $n \ge n0$
  - $f(n) \in \Omega(g(n))$  se existir n0 e c tal que  $f(n) \ge c g(n)$ , para todo  $n \ge n0$
  - $f(n) \in \Theta(g(n))$  se existir n0, c1 e c2 tal que c1g(n) ≤  $f(n) \le c2g(n)$ , para todo n ≥ n0
  - $f(n) \in o(g(n))$  se existir c e n0 tal que f(n) < c g(n), para todo  $n \ge n0$
  - $f(n) \in \omega(g(n))$  se existir c e n0 tal que f(n) > c g(n) para todo  $n \ge n0$
- Relação de Dominância de Funções Tipicamente Utilizadas:
  - $\blacksquare$  n! >> 2<sup>n</sup> >> n<sup>3</sup> >> n<sup>2</sup> >> n.lg n >> n >> lg n >> 1



### Recapitulando... (2)

- Paradigma de Divisão e Conquista:
  - Objetivo: Resolver problemas no qual tentamos simplificar a solução do problema original dividindo-o em subproblemas menores e resolvendo-os (ou "conquistando-os") separadamente
    - Dividir o problema original em subproblemas normalmente com a metade (ou algo próximo disto) do tamanho do problema original, porém com a mesma estrutura
    - Conquistar, ou determinar a solução dos subproblemas, comumente, de maneira recursiva – que agora se tornam mais "fáceis"
    - Se necessário, combinar as soluções dos subproblemas para produzir a solução completa para o problema original
- Precisamos praticar a terminologias apropriadas para representar a complexidade T(n) de algoritmos recursivos → AULA DE HOJE



### **Algoritmos Recursivos (1)**

- Um algoritmo pode ser composto por funções, que, por sua vez, podem invocar outras funções
- Quando uma função invoca a si própria, a denominamos função recursiva
- É um conceito poderoso, pois define sucintamente conjuntos infinitos de instruções finitas
- A ideia é aproveitar a solução de um ou mais subproblemas com estrutura semelhante para resolver o problema original
- Geralmente adota-se a recursividade para auxiliar na aplicação do paradigma de Divisão e Conquista
- Recursão vs. Iteração:
  - Algoritmos recursivos se opõem a algoritmos iterativos, em que a solução é construída de por meio de uma sequência de passos linear



## **Algoritmos Recursivos (2)**

#### Projeto:

 Um algoritmo recursivo é composto, em sua forma mais simples, de uma condição de parada e de um passo recursivo

#### Passo Recursivo:

- Realiza as chamadas recursivas e processa os diferentes valores de retorno, quando adequado
- A ideia é associar um parâmetro n e realizar o passo recursivo sobre n-1 (ou outra fração de n)

#### Condição de Parada:

- Garante que a recursividade é finita, geralmente, definida sobre um caso base
- Por exemplo, a condição de Parada do MergeSort é quando o Array possui tamanho n = 1
- Outro exemplo, a condição n > 0 garante a parada com n positivo



### **Algoritmos Recursivos (3)**

### Princípio:

- A recursividade está intimamente relacionada ao princípio de indução matemática
- Parte-se da hipótese de que a solução para um problema de tamanho
   t pode ser obtida a partir da solução para o mesmo problema, porém,
   de tamanho t-1

### Aplicações:

 Além das aplicações diretas, a recursividade é a base para os paradigmas Backtracking, Dividir e Conquistar e também está relacionado à Programação Dinâmica (Top-Bottom)



### **Algoritmos Recursivos (4)**

- Para cada chamada de uma função, recursiva ou não, os parâmetros e as variáveis locais são empilhadas na pilha de execução
- Internamente, quando qualquer chamada de função é feita dentro de um programa é criado um registro de ativação (ou frame) na pilha de execução
- O registro de ativação armazena os parâmetros e variáveis locais da função, bem como o "ponto de retorno" no programa que chamou esta função
- Ao final da execução dessa função, o registro é desempilhado e a execução volta ao subprograma que chamou a função
- O tempo de execução é maior, devido ao overhead introduzido pelo gerenciamento das chamadas recursivas na pilha de execução



### Algoritmos Recursivos – Exemplo 01

- Problema: Suponhamos que queremos imprimir recursivamente todos os primeiros cinco números inteiros
- Solução:

Ilustração da Execução na Pilha de Memória:

recursiveFunction ( 0 )							
printf ( 0 )							
recursiveFunction ( 0+1 )							
printf (1	)						
	recursiveFunction (1+1)						
	printf (2)						
		recursiveFunction (2+1)					
		printf (3)	)				
			recursiveFunction (3+1)				
			printf (4)				
	recursive	recursiveFunction ( printf (1) recursive	recursiveFunction (0+1) printf (1) recursiveFunction ( printf (2) recursive				

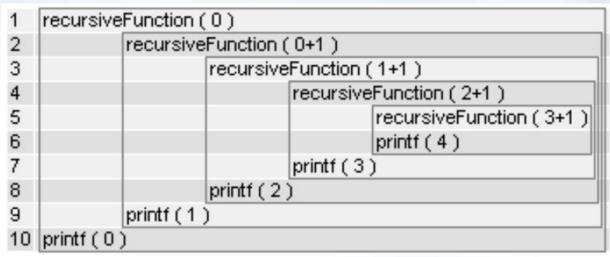


### Algoritmos Recursivos – Exemplo 2

- Problema: Suponhamos que queremos imprimir recursivamente todos os primeiros cinco números inteiros, porém, em outra versão
- Solução:

```
1 int recursiveFunction(int n)
2    se n < 5 então
3         recursiveFunction(n + 1);
4         printf("%d\n", n);
5    fim</pre>
```

Ilustração da Execução na Pilha de Memória:

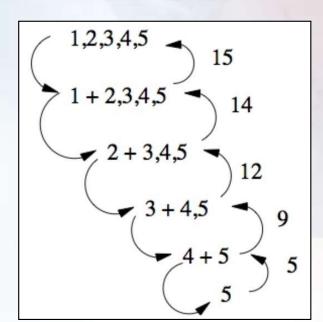




### Algoritmos Recursivos – Exemplo 3

- Problema: Suponhamos que queremos somar recursivamente todos os números inteiros entre m e n, inclusive
- Solução:

Ilustração da Execução utilizando
 uma Árvore de Recursão para m=1 e n=5:





# Algoritmos Recursivos – Cauda vs. Crescente (1)

 Na Recursão Crescente (ou funções crescentemente recursivas), depois de encerrada a chamada recursiva outras operações ainda são realizadas

- Na Recursão em Cauda, não existe processamento a ser realizado depois de encerrada a chamada recursiva, ou seja, a chamada recursiva é a última instrução a ser executada
  - A recursão em cauda geralmente é mais rápida do que recursão crescente, uma vez que não é necessário armazenar todo o contexto na pilha de execução do programa
  - Uma maneira de o compilador otimizar a recursão em cauda é reutilizar registros de ativação na pilha de execução, ao invés de criar novos



# Algoritmos Recursivos – Cauda vs. Crescente (2)

Exemplo para Comparação da Recursão em Cauda e Recursão Crescente:

```
1 int somaCauda(int x, int total)
2 {
3    if(x==0)
4    return total;
5    return somaCauda(x-1, total+x);
6 }
```

```
1 int somaCrescente(int x)
2 {
3    if(x==1)
4    return x;
5    return
        x+somaCrescente(x-1);
6 }
```



### Problema 01: Fatorial (1)

#### Problema:

- Um exemplo clássico de algoritmo recursivo é o cálculo de fatorial
- 0! = 1! = 1
- $n! = n \times (n 1)!$

#### Exemplo:

- $5! \rightarrow 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 120$ ■  $5! \rightarrow 5 \times 4! / 4! \rightarrow 4 \times 3! / 3! \rightarrow 3 \times 2! / 2! \rightarrow 2 \times 1! (1)$
- Resolução Recursiva:

```
1 long fatorial(int n)
2 {
3    if(n<=1)
4    return 1;
5    return n * fatorial(n-1);
6 }</pre>
```

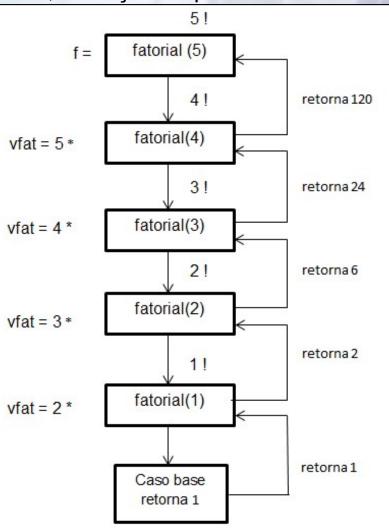


### Problema 01: Fatorial (2)

#### Como é a execução passo a passo para fatorial(5) ?

Simulação da recursividade, condição de parada e retorno da recursividade!

```
1 long fatorial(int n)
2 {
3    if(n<=1)
4    return 1;
5    return n * fatorial(n-1);
6 }</pre>
```





# Problema 01: Fatorial (3)

#### Análise de Complexidade do Fatorial Recursivo:

- Seja T(n) a complexidade de tempo do fatorial recursivo:
  - Caso Base: T(1) = a
  - Passo Recursivo: T(n) = T(n-1) + b, para n > 1

```
1 long fatorial(int n)
2 {
3    if(n<=1)
4    return 1;
5    return n * fatorial(n-1);
6 }</pre>
```

#### Resolvendo a Recorrência:

- T(1) = a
- T(2) = T(1) + b = a + b
- T(3) = T(2) + b = a + 2b
- T(4) = T(3) + b = a + 3b
- Generalizando, a forma fechada para a Recorrência é T(n) = a + (n 1)b
- Logo, sendo a e b constantes → T (n) ∈ O(n)



### Problema 02: Torre de Hanói (1)

#### Problema:

- Em 1883, o matemático francês Edouard Lucas criou um jogo chamado Torre de Hanoi
- Na versão clássica, é necessário mover n discos de diâmetros diferentes, um de cada vez, de uma torre de origem para a torre de destino, usando ainda uma torre auxiliar.
- Regra: Não é permitido posicionar um disco maior sobre outro menor

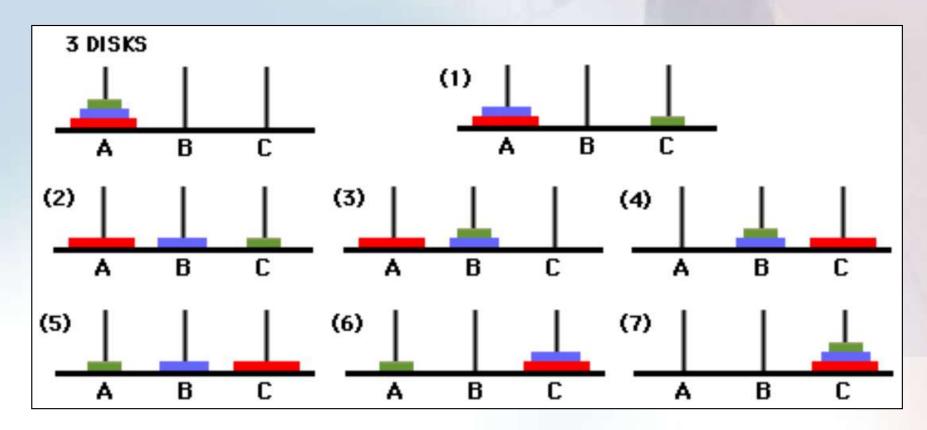




### Problema 02: Torre de Hanói (2)

#### Exemplo:

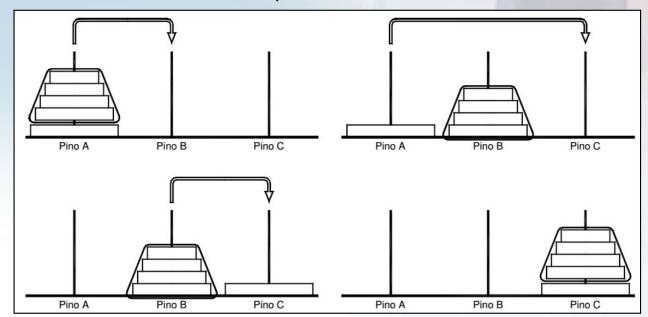
- Para n = 3 (quantidade de discos)
- Torre de Origem: A
- Torre de Destino: C





### Problema 02: Torre de Hanói (3)

- Método de Solução Generalizado:
  - Para n discos, temos:
    - Mova os n-1 discos do topo da origem para auxiliar
    - Mova o maior disco da origem para o destino
    - Mova os n-1 discos de auxiliar para o destino



- Insight:
  - Divida o problema original sucessivamente em subproblemas de tamanho n-1 e resolva recursivamente para tamanhos de n crescentes



### Problema 02: Torre de Hanói (4)

#### Resolução Recursiva:

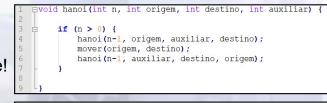
```
Entrar com o n·mero de discos: 3

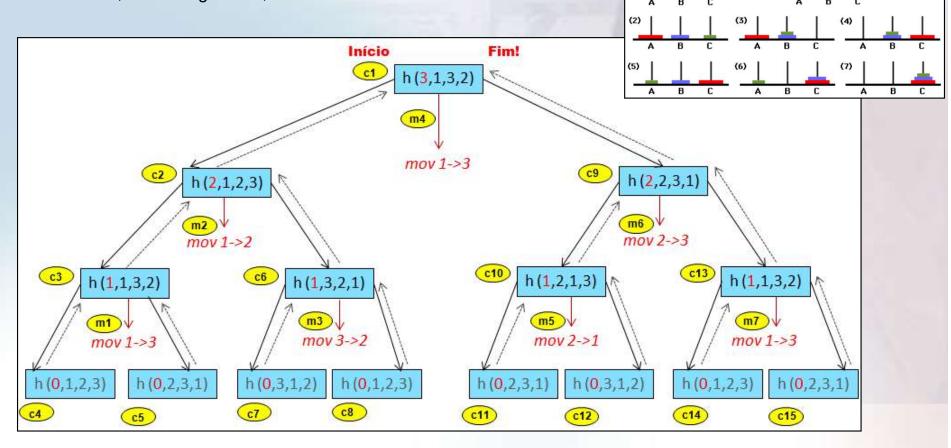
Mover disco da Torre 1 para a Torre 3
Mover disco da Torre 1 para a Torre 2
Mover disco da Torre 3 para a Torre 2
Mover disco da Torre 1 para a Torre 3
Mover disco da Torre 1 para a Torre 3
Mover disco da Torre 2 para a Torre 3
Mover disco da Torre 2 para a Torre 3
Mover disco da Torre 2 para a Torre 3
Process returned 0 (0x0) execution time : 1.471 s
Press any key to continue.
```



### Problema 02: Torre de Hanói (5)

- Como é a execução passo a passo para hanoi(3,1,3,2) ?
  - Simulação da recursividade, condição de parada e retorno da recursividade!
  - Sugestão: Utilizar uma Árvore de Recursão
  - n = 3 discos, Torre Origem = 1, Torre Destino = 3 e Torre Auxiliar = 2







# Problema 02: Torre de Hanói (6)

#### Complexidade de Tempo – T(n):

- T(n) corresponde ao número mínimo de movimentos necessários para mover todos os n discos para a torre de destino de acordo com o enunciado do problema
- Por inspeção, temos que:

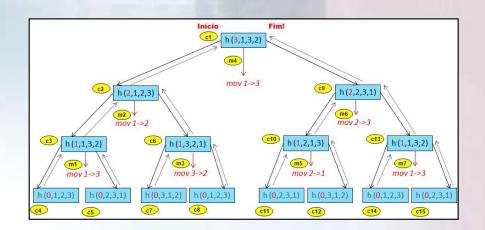
• 
$$T(0) = 0$$

• 
$$T(1) = 1$$

• 
$$T(2) = 3$$

• 
$$T(3) = 7$$

- .....
- Observe a árvore do slide anterior?



#### Fórmula de Recorrência:

- Caso Base: T(1) = 1
- Passo Recursivo: T(n) = 2T(n-1) + 1, n>1



### Problema 02: Torre de Hanói (7)

- Resolvendo a Fórmula de Recorrência T(n) = 2T(n-1) + 1, n ≥1
  - T(1) = 1
  - T(2) = 2T(1) + 1 = 2 + 1 = 3
  - T(3) = 2T(2) + 1 = 6 + 1 = 7
  - T(4) = 2T(3) + 1 = 14 + 1 = 15
  - T(5) = 2T(4) + 1 = 30 + 1 = 31
  - .....
- Generalizando, temos a Forma Fechada como sendo:
  - $T(n) = 2^n 1$
  - $T(n) \in O(2^n)$



# Problema 02: Torre de Hanói (8)

- Provando a forma fechada por Indução Matemática
  - Fórmula: T(n) = 2<sup>n</sup> 1
  - Caso base:
    - Temos que T (0) = 2º 1 = 0 e T (1) = 2¹ 1 = 1, conforme descrito na recorrência
  - Indução:
    - Faremos a indução em n. Supomos que a forma fechada seja válida para todos os valores até n − 1, ou seja, T (n − 1) = 2<sup>n-1</sup> − 1
    - Provaremos que a forma fechada também é válida para T(n):
      - T(n) = 2T(n-1) + 1
      - $T(n) = 2(2^{n-1} 1) + 1$
      - $T(n) = 2^n 2 + 1$
      - $T(n) = 2^n 1$
    - Portanto, a forma fechada também é válida pra n



### Problema 03: Busca Binária (1)

#### Problema:

- O usuário deve fornecer um array ordenado de tamanho N e um valor x a ser procurado no array
  - Deve-se partir do pressuposto que o array de números inteiros encontra-se ordenado

#### Lógica para Resolução:

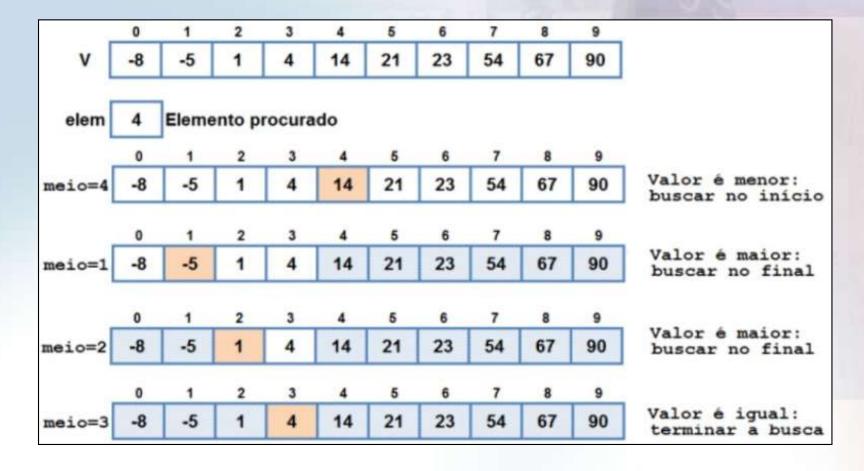
- A cada iteração deve-se chamar a função recursivamente reduzindo o espaço de busca dividindo o array pela metade, através das variáveis de início e fim do subarray
- Necessita-se na Função:
  - Array
  - Limite Inferior do Array após a Divisão
  - Limite Superior do Array após a Divisão
  - Valor Procurado (Alvo)



### Problema 03: Busca Binária (2)

#### Exemplo:

- Simular para o Array A[] = {-8, -5, 1, 4, 14, 21, 23, 54, 67, 90}
- Valor Procurado: 4





### Problema 03: Busca Binária (3)

#### Resolução Recursiva:

```
int BuscaBinaria (int x, int Vet[], int inicio, int fim)
          int meio = (inicio + fim)/2;
          if (Vet[meio] == x)
              return meio:
6
          if (inicio >= fim)
              return -1; // não encontrado
8
          else
              if (Vet[meio] < x)</pre>
                   return BuscaBinaria(x, Vet, meio+1, fim);
10
11
              else
12
                   return BuscaBinaria(x, Vet, inicio, meio-1);
13
```



## Problema 03: Busca Binária (4)

#### Análise de Complexidade – T(n):

- Seja T(n) a complexidade de tempo da busca binária:
  - Caso Base: T(1) = a
  - Passo Recursivo: T(n) = T(n/2) + b, para n > 1

```
int BuscaBinaria (int x, int Vet[], int inicio, int fim)

{
   int meio = (inicio + fim)/2;
   if (Vet[meio] == x)
        return meio;
   if (inicio >= fim)
        return -1; // não encontrado
   else
        if (Vet[meio] < x)
            return BuscaBinaria(x, Vet, meio+1, fim);
        else
        return BuscaBinaria(x, Vet, inicio, meio-1);
}</pre>
```

#### Resolvendo a Recorrência:

- Intuitivamente: Quantas vezes se consegue dividir n por 2 até chegar em 1?
  - T(1) = a (Caso Base)
  - $T(2) = T(1) + b \rightarrow T(2^1) = T(2^0) + b$
  - $T(4) = T(2) + b \rightarrow T(2^2) = T(2^1) + b$
  - $T(8) = T(4) + b \rightarrow T(2^3) = T(2^2) + b$
  - $T(16) = T(8) + b \rightarrow T(2^4) = T(2^3) + b$
  - ...
  - $T(2^k) = T(2^{k-1}) + b$

Qual a profundidade? Ou seja, qual a altura da árvore?

Resposta: k

Complexidade: T(n) = k.b + a

Obs: k custos b + a (custo do caso base)



## Problema 03: Busca Binária (5)

- Análise de Complexidade T(n):
  - Para encontrar o valor da Complexidade T(n) = k.b + a
  - Precisamos Resolver a Recorrência Continuação...:
    - Temos que: T(n) = T(n/2) + b
    - E também: T(2<sup>k</sup>) = T(2<sup>k-1</sup>) + b
    - Assim, assumimos que: n = 2<sup>k</sup>
    - Logo:
      - Aplicando lg em ambos os lados, temos:
      - k = lg n
  - Substituindo, temos:
    - T(n) = b. lg n + a
    - $T(n) \in O(\lg n) \rightarrow Logarítmica$



### Recorrências (1)

#### Encontrando formas fechadas:

- Pode-se encontrar a forma fechada para o valor de T(n) normalmente em três etapas:
  - Analisar os pequenos casos de T(n), o que pode nos fornecer insights
  - 2. Encontrar e provar uma recorrência para o valor de T(n)
  - 3. Encontrar e provar uma forma fechada para a recorrência



## Recorrências (2)

#### Definição:

 Uma recorrência é uma equação ou desigualdade que descreve uma função em termos de seu próprio valor em entradas menores

#### Aplicação e Resolução:

- A complexidade de algoritmos recursivos pode ser frequentemente descrita através de recorrências
- Geralmente, recorremos ao Teorema Mestre para resolver estas recorrências
- Em casos em que o Teorema Mestre não se aplica, a recorrência deve ser resolvida de outras maneiras
- Resolver uma recorrência significa eliminar as referências que ela faz a si mesma
- Três dos métodos mais comuns para resolução de recorrências são o método de substituição, o método de árvore de recursão e o teorema mestre
- Próxima aula..... Resolução de Recorrências



### Algoritmos Recursivos - Observações (1)

- A maioria dos algoritmos recursivos possuem uma versão iterativa equivalente, bastando utilizar uma pilha explícita
- Se um problema é definido em termos recursivos, a implementação via algoritmos recursivos é facilitada
  - Entretanto, isto não quer dizer que esta será a melhor solução
- É necessário estar atento ao fator de ramificação da recursão, ou seja, quantas chamadas recursivas serão feitas por vez
- Erros de implementação fatalmente geram loop infinito ou estouro de pilha



## Algoritmos Recursivos – Observações (2)

#### Estouro de Pilha:

- Normalmente, a pilha de execução possui uma região limitada de memória,
   geralmente no início do próprio programa
- Quando um há uso de mais memória do que o suportado, ocorre o estouro da pilha, que implica na suspensão da execução do programa
- Em recursividade, empilhar muitos parâmetros e variáveis locais pode causar este problema

#### Recursão em Cauda vs. Estouro de Pilha:

- Algumas linguagens tiram proveito da recursão em cauda e não ocupam espaço na pilha de execução
- Desta maneira, funções recursivas em cauda não estouram a pilha, mesmo em loop infinito



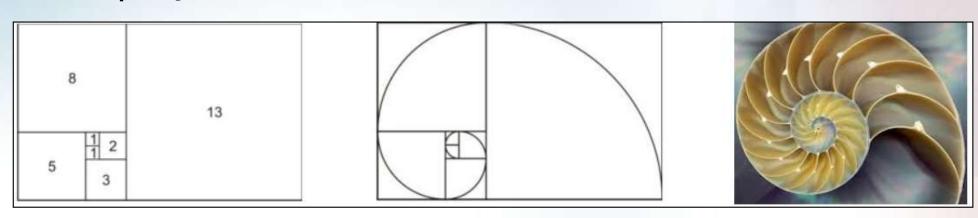
### Problema 04: Fibonacci (1)

#### Problema:

A sequência [0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, ...] é conhecida como Série de Fibonacci e tem aplicações teóricas e práticas, na medida em que alguns padrões na natureza parecem seguí-la. Pode ser obtida através da definição recursiva:

$$Fib(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ Fib(n-1) + Fib(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

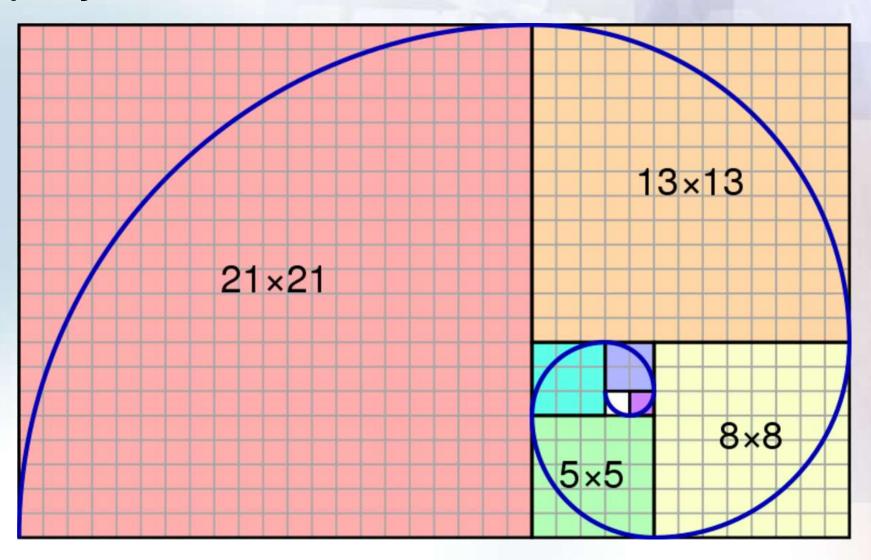
#### Aplicação Prática:





## Problema 04: Fibonacci (2)

Aplicação Prática:



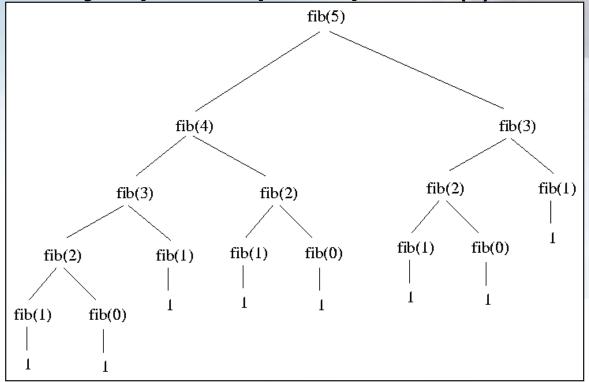


### Problema 04: Fibonacci (3)

Resolução Recursiva:

```
1 int fib(int n)
2 {
3      if(n < 2)
4         return 1;
5      else
6         return fib(n-1)+fib(n-2);
7 }</pre>
```

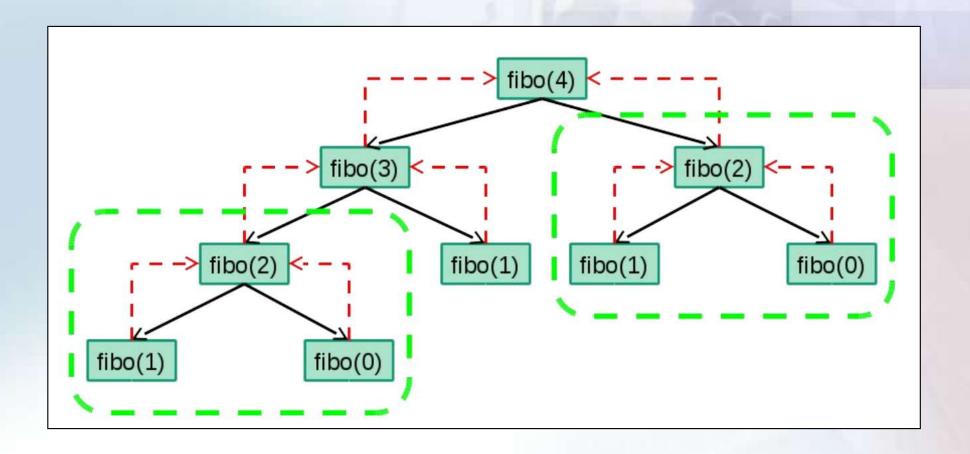
Como é a execução passo a passo para fib(5) = 8 ?





### Problema 04: Fibonacci (4)

Qual o problema deste algoritmo?

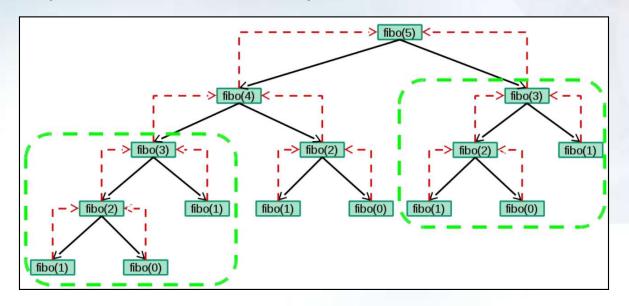




### Problema 04: Fibonacci (5)

#### • Qual o problema deste algoritmo?

- Os termos F(n-1) e F(n-2) são computados independentemente e repetidas vezes
- Número de Chamadas Recursivas é igual ao número de Fibonacci sendo calculado
- Não se pode utilizar as Fórmulas de Recorrência anteriores → O Comportamento de F(n-1) e F(n-2) são independentes
- Árvore Computacional de tamanho aproximado 2<sup>n</sup>





### Problema 04: Fibonacci (6)

#### Complexidade de Tempo do Algoritmo Recursivo – T(n):

- Por inspeção, temos que:
  - T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1
  - T(n) = T(n-2) + T(n-3) + T(n-3) + T(n-4) + 1
  - T(n) = T(n-3) + T(n-4) + T(n-4) + T(n-5) + T(n-5) + T(n-5) + T(n-6) + T(n
  - ..... E assim vai!

#### Fórmula de Recorrência Fechada:

- Conhecida como Razão Áurea
- Custo Exponencial

$$f_n = \frac{1}{\sqrt{5}} [\phi^n - (-\phi)^{-n}]$$

$$\phi = \frac{\sqrt{5}+1}{2} \approx 1,618$$



### Problema 04: Fibonacci (7)

- Como resolver Fibonacci de Maneira Iterativa?
  - Utilizando apenas uma Repetição

```
1 int fiblt(int n)
2 {
3    int i=1; fib=1; anterior=0;
4    while (i < n) {
5        temp = fib;
6        fib = fib + anterior;
7        anterior = temp;
8        i++;
9    }
10    return fib;
11 }</pre>
```

- Complexidade de Tempo do Algoritmo Iterativo T(n):
  - Pior Caso: O(n) → Linear



### Problema 04: Fibonacci (8)

#### Conclusões:

- O algoritmo recursivo é extremamente ineficiente, pois recalcula repetidas vezes o mesmo valor
  - A complexidade de tempo para calcular, considerando as operações de adição, é T(n) = O(φ<sup>n</sup>)
- A versão iterativa deste algoritmo possui complexidade de tempo T(n) = O(n)

#### Fibonacci Recursivo vs. Fibonacci Iterativo:

n	20	30	50	100
Recursivo	1 s	2 m	21 dias	$10^9$ anos
Iterativo	1/3 ms	1/2 ms	3/4 ms	1,5 ms

#### Lição:

- Recursividade é elegante mas nem sempre é eficiente
  - Queremos quebrar em subproblemas
  - Fibonacci recursivo não faz isso



### Outros Algoritmos Recursivos "Problemáticos" (1)

#### Função de Ackermann:

 Nomeada por Wilhelm Ackermann, é um dos mais simples e recém-descobertos exemplos de uma função computável que não são funções recursivas

primitivas

$$A(0,n) = n + 1$$
  
 $A(m,0) = A(m-1,1)$   
 $A(m,n) = A(m-1,A(m,n-1))$ 

Ver animação: <a href="https://gfredericks.com/things/arith/ackermann">https://gfredericks.com/things/arith/ackermann</a>

#### Análise:

- Esta função cresce assustadoramente rápido:
  - $A(4, 3) = A(2^{65536} 3)$
  - A(4, 2) é maior do que o número de partículas do universo elevado a potência 200
  - A(5, 2) não pode ser escrito como uma expansão decimal no universo físico
- Para valores de m > 4 e n > 1, os valores só podem ser expressos utilizando-se a própria notação



### Outros Algoritmos Recursivos "Problemáticos" (2)

#### Função não Bem Definida:

Seja a função G : Z<sup>+</sup> → Z. Para todos os inteiros n ≥ 1:

$$G(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 1 \\ 1 + G(\frac{n}{2}), & \text{se } n \text{ \'e par} \\ G(3n-1), & \text{se } n \text{ \'e impar e } n > 1 \end{cases}$$

#### Análise:

• 
$$G(1) = 1$$

• 
$$G(2) = 1 + G(1) = 1 + 1 = 2$$

• 
$$G(3) = G(8) = 1 + G(4) = 1 + (1 + G(2)) = 1 + (1 + 2) = 4$$

• 
$$G(4) = 1 + G(2) = 1 + 2 = 3$$

• 
$$G(5) = G(14) = 1 + G(7) = 1 + G(20) = 1 + (1 + (1 + G(10))) = 3 + G(5) \rightarrow Crash!!$$



### Conclusões

- Recursividade é uma técnica natural para expressar algoritmos definidos em termos de recorrências
  - Estes algoritmos são geralmente traduções de equações de recorrência em uma determinada linguagem de programação
- Deve ser analisada a eficiência dos algoritmos recursivos,
   principalmente o fator de ramificação e o crescimento da pilha de execução
  - Também deve ser analisada a função de recorrência relacionada ao problema –
     ela pode não ser bem definida
- Em boa parte dos casos, a recursividade pura é utilizada mais como técnica conceitual do que como técnica computacional

### PANC: Projeto e Análise de Algoritmos

Aula 06: Algoritmos Recursivos: Problemas e Análise da Complexidade

Breno Lisi Romano

Dúvidas???

http://sites.google.com/site/blromano

Instituto Federal de São Paulo – IFSP São João da Boa Vista Bacharelado em Ciência da Computação – 3º Semestre

